



# Extensão universitária na Era Covid-19: estratégias de atenção à mulher no ciclo gravídico-puerperal

Rita de Cássia Rocha Moreira: Departamento de Saúde - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); ritahelio01@yahoo.com.br

Louise Conceição Lima: Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana - Bahia  
Acadêmicas de Enfermagem: Sthefane Nogueira de Azevêdo, Elizia Raiane Oliveira Fernandes

## Resumo

**I**NTRODUÇÃO: a pandemia da Covid-19 representa um dos maiores desafios para a saúde pública na atualidade. Pesquisas apontam que mulheres grávidas são mais suscetíveis a infecções graves e problemas respiratórios, devido às alterações que ocorrem durante a gravidez. Nota-se que muitos desafios têm sido enfrentados na prática assistencial e nos modos de ensino na área de saúde durante a pandemia. Nesse contexto, as ações executadas no plano de trabalho destinaram-se ao desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde, com olhar atento às gestantes e puérperas.

**OBJETIVOS:** relatar a experiência de ações extensionistas no atendimento à mulher no ciclo gravídico-puerperal, citar os desafios enfrentados e as estratégias utilizadas no atendimento às mulheres nesse ciclo durante a pandemia da COVID-19.

**METODOLOGIA:** relato de experiência com abordagem qualitativa descritiva. Resulta das atividades do plano de trabalho intitulado “A importância do pré-natal na identificação de sintomas depressivos como prevenção à depressão pós-parto”, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde do município de Feira de Santana - BA, no período de 23 de fevereiro a 28 de maio de 2021.

**RESULTADOS:** foram realizados 27 atendimentos remotos a 11 gestantes e puérperas com consultas clínico-gineco-obstétrica em pré-natal de modo remoto, com assistência humanizada, visando identificar situações de vulnerabilidade, avaliar o conhecimento e as medidas de prevenção ao coronavírus e ouvir queixas e orientar sobre o ciclo gravídico-puerperal.

**CONCLUSÃO:** a pandemia da Covid-19 revela a urgência de um sistema de saúde bem articulado, funcional e com recursos, que proporcione a garantia aos direitos à vida e a assistência à saúde. Portanto, as ações de extensão se agregam ao fortalecimento do ensino acadêmico e do sistema público de saúde e devem se adequar às novas demandas atuais e apontam para a possibilidade desse modo on-line de atendimento.

## 1. Introdução

A pandemia da Covid-19 foi declarada Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em janeiro de 2020. No Brasil, a situação de Emergência em Saúde foi declarada no início de fevereiro de 2020, e no dia 26 do mesmo mês, no estado de São Paulo, teve o primeiro caso confirmado (MASCARENHAS *et al.*, 2020).

Representa um dos maiores desafios para saúde pública mundial da atualidade e tem impactado diretamente os sistemas de saúde, desencadeando colapsos responsáveis por altas taxas de morbidade e mortalidade. As repercussões negativas também podem ser observadas na economia e bem-estar social de maneira sem precedentes nas últimas décadas (HAILEMARIAM; AGEGNEHU; DERESE, 2021).

Segundo a OMS, até o dia 28 de maio de 2021, momento em que este artigo é finalizado, foram notificados cerca de 168.599.045 casos confirmados de Covid-19, com 3.507.477 óbitos no mundo. No Brasil, os números revelam 16.274.695 casos

confirmados de Covid-19, incluindo 454.429 mortes (OMS, 2021).

Levantamentos realizados por Mo *et al.* (2021), apontam que mulheres grávidas são mais suscetíveis a infecções graves e problemas respiratórios, decorrente das alterações anatomofisiológicas e do sistema imune que ocorrem durante a gravidez. As manifestações clínicas deste grupo não divergem significativamente em comparação à população geral, todavia estudos revelam que mulheres grávidas infectadas correm risco significativamente maior de cesariana, parto e nascimento prematuro e complicações maternas e neonatais no período pós-parto do que a população grávida em geral. Também pode haver ocorrência de feto natimorto, asfixia e morte neonatal, baixo peso ao nascer e sofrimento fetal.

Diante das medidas para contenção ao avanço do vírus, como o distanciamento social e fechamento de serviços não essenciais, gestantes e puérperas encararam um cenário desafiador, marcado pela falta de informações e evidências conclusivas sobre o comportamento do vírus, especialmente sobre a

transmissão vertical. Vivenciaram, também, diversas alterações nas práticas assistenciais com o cancelamento de cursos e rodas de conversas, restrições à presença do parceiro durante o parto e visitas, incluindo a interrupção de consultas presenciais, que passaram a ser substituídas por teleconsultas (MOTRICO *et al.*, 2021).

Na tentativa de garantir a continuidade da assistência, o MS lança a Nota Técnica nº7/2020 para assegurar a manutenção das consultas, garantindo, às mulheres, o direito da assistência humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério. Foi recomendada a continuidade da atenção pré-natal, destacando a prevenção de aglomerações e boas práticas de higiene, mantendo os atendimentos, ainda que com espaçamento da consulta e se possível, com o complemento de teleorientação (BRASIL, 2020).

A teleorientação tem se mostrado como ferramenta útil no enfrentamento da pandemia pelo coronavírus e consiste em uma medida de acolhimento ao usuário durante o processo saúde-doença que visa avaliar o estado do paciente, investigando possíveis sinais e sintomas, esclarecer dúvidas, orientar sobre cuidados necessários e o encaminhamento aos serviços de saúde (RECIFE, 2020).

Nessa conjuntura, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) publicou Resolução que autoriza a teleconsulta/teleorientação de enfermagem na pandemia da Covid-19, por meio de canais eletrônicos que proporcionem a interação entre profissionais e pacientes, seguindo os artigos do Código de Ética dos Profissionais da Enfermagem (COFEN, 2020).

Considerando a importância do pré-natal na qualidade da assistência prestada às mulheres no ciclo gravídico-puerperal, tais medidas têm a finalidade de garantir a manutenção dos atendimentos, visto que se configura como um importante indicador da saúde materna. O objetivo das consultas é viabilizar o parto de um recém-nascido saudável, sem impactos para a saúde dessa mulher, além de integrar atividades educativas e preventivas (BRASIL, 2013).

Nota-se que muitos desafios têm sido enfrentados na prática assistencial e nos modos de ensino durante a pandemia. Nesse contexto, as ações executadas no plano de trabalho destinaram-se ao desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde, com olhar atento às gestantes atendidas, na perspectiva do gestar em um cenário com tantas incertezas, buscando promover um cuidado efetivo, aliado à aplicação dos conhecimentos adquiridos na academia por meio de ações firmadas nas ciências sociais e da saúde, e nos saberes populares, por meio das ações de extensão.

A elaboração desse artigo teve como motivação as experiências com os componentes curriculares Enfermagem na Saúde da Mulher, Criança e Adolescente I e II, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, e a atuação em projeto de extensão institucionalizado pela Portaria CONSEPE 93/2002. As vivências impulsionaram os autores a compartilhar as ações desenvolvidas para estimular a formação ativa de profissionais, a humanização da assistência e incentivar novos trabalhos com a utilização dessas estratégias.

Diante do exposto, o presente artigo objetiva relatar a experiência de ações extensionistas de promoção à saúde na assistência em pré-natal, bem como os desafios enfrentados e as estratégias utilizadas no atendimento às mulheres no ciclo gravídico-puerperal, durante a pandemia da Covid-19, por meio de projeto de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

## 2. Fundamentação Teórico-Methodológica

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa descritiva, que visa descrever as ações de extensão universitária desenvolvidas com mulheres do ciclo gravídico-puerperal na assistência à saúde. Resulta das atividades do plano de trabalho intitulado “A importância do pré-natal na identificação de sintomas depressivos como prevenção à depressão pós-parto”, que está vinculado ao projeto de Extensão “Serviço de Pré-Natal de Baixo Risco: Humanizando

a Assistência à Mulher no Ciclo Gravídico-Puerperal” – Resolução CONSEPE 93/2002 da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).



O projeto de extensão é desenvolvido por discentes e docentes membros do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Saúde da Mulher (NEPEM) da UEFS e conta com a parceria de profissionais de diferentes unidades de saúde do município de Feira de Santana, como enfermeiros, técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Desde a sua implantação, o NEPEM destina seus esforços à produção de conhecimento científico e valorização da ciência, prestando serviços à comunidade e contribuindo para a formação de profissionais, além de promover descobertas e inovações na área de atenção à saúde da mulher.

Este trabalho foi desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Feira de Santana, que realiza ações de prevenção e promoção à saúde para o público usuário do SUS, inserido na região de cobertura desta. A UBS possui vínculo com a Universidade, o que permite a prática de componentes curriculares do curso de Enfermagem que atuam na atenção primária.

A consulta de pré-natal era realizada mensalmente com cada participante por meio de ligações telefônicas, mediante a assinatura do Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a concessão do número para contato.

A pandemia da Covid-19 trouxe diversas limitações no desenvolvimento de atividades econômicas, laborais, sociais e educativas e, neste cenário, as atividades acadêmicas de campo foram interrompidas para a segurança de estudantes, profissionais e da comunidade geral.

Dessa forma, a manutenção do plano de trabalho foi possível com a utilização de tecnologias digitais, que permitiram a comunicação entre discente, docente, profissionais da unidade e pacientes, de modo a planejar ações e estratégias para uma assistência humanizada às gestantes, esclarecendo dúvidas sobre gestação, parto e puerpério, orientações sobre hábitos de vida diários e cuidados na gestação, salientando a importância da realização do pré-natal e as medidas de prevenção à Covid-19.

A apresentação inicial do plano de trabalho para as gestantes ocorria por uma breve explicação realizada pela enfermeira da unidade, que, posteriormente, enviava os TCLEs coletados para a discente responsável, que entrava em contato com as gestantes e as acolhia e orientava de maneira mais detalhada sobre o projeto.



Foram utilizados outros recursos, como mensagens pelo aplicativo WhatsApp, formulários on-line com questionários sociodemográficos e de avaliação do risco de depressão pós-parto com a Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS), planilhas e tabelas com dados coletados e registros das atividades.

### 3. Resultados

Durante a execução do plano de trabalho, no período de 23 de fevereiro a 28 de maio de 2021, foram realizados 27 atendimentos remotos a 11 gestantes e puérperas cadastradas na referida unidade. As gestantes atendidas tinham entre 17 e 30 anos e eram residentes da zona urbana da região da microárea de abrangência da UBS. A categoria de ocupação foi diversificada, assim discriminadas: estudantes, comerciárias, donas de casa, dentre outras atividades, sejam estas remuneradas ou não.

Foram realizadas consultas clínico-gineco-obstétrica em pré-natal de modo remoto com assistência humanizada, visando identificar situações de vulnerabilidade entre a população, avaliar o conhecimento e as medidas de prevenção ao coronavírus, ouvir queixas e orientar sobre o ciclo gravídico-puerperal.

#### 3.1 A extensão universitária e os desafios enfrentados com a pandemia

A extensão universitária consiste em ações socioeducativas que podem responder às demandas da comunidade e visa estabelecer vínculo entre a universidade e o corpo social com o compartilhar de conhecimento. Esta tem como finalidade enriquecer a formação profissional e criar espaços que possibilitem o desenvolver de um pensamento crítico e questionador da realidade a qual se está inserido e, dessa maneira, colaborar para a estruturação de uma sociedade mais humanística (UEFS, 2021).

As ações de Extensão compõem o tripé universitário que agrega o Ensino e a Pesquisa de forma

indissociável. Corresponde a um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que suscita a interação transformadora entre universidade e sociedade e dispõe-se a contribuir para a superação das desigualdades, estimular a diversidade e lutar por processos mais democráticos de ensino (SILVA, 2020).

A pandemia do novo coronavírus trouxe diversas modificações para o cotidiano de bilhões de pessoas ao redor do mundo, com impactos econômicos, emocionais e de saúde na vida de muitos discentes e docentes. Nesse panorama de incertezas, o Ministério da Educação decreta a suspensão das aulas presenciais em todo o Brasil e alguns estados e municípios também adotaram medidas restritivas como forma de contenção à doença (DINIZ *et al.*, 2020).

Seguindo as normas técnicas do Governo do Estado da Bahia, a Administração Central da UEFS divulga uma nota, em 17 de março de 2020, que interrompe a realização de atividades presenciais nos cursos de graduação e pós-graduação e emprega alternativas como o home office, suspensão de atendimento ao público e incentiva o uso de canais tecnológicos de comunicação para demandas emergenciais (UEFS, 2020).



Desse modo, as ações de extensão planejadas por esse plano de trabalho enfrentaram um cenário limitador em decorrência dos inúmeros desafios impostos pela pandemia atrelado à impossibilidade de realizar determinadas atividades inerentes à prática clínica. As restrições no período geram frustrações ligadas ao impedimento de experienciar a extensão em sua plenitude.

A dificuldade de contato presencial, o baixo número de gestantes captadas e a inviabilidade da presença em campos de prática ocasionou a dependência da bolsista e orientadora dos profissionais da unidade de saúde para a oferta e divulgação do projeto de extensão. A colaboração de enfermeiros, técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é peça chave para execução e desenvolvimento dos objetivos estabelecidos em planos de trabalho de extensão universitária, porém, devido à sobrecarga do sistema de saúde e a alta demanda de solicitação dos serviços assistenciais, dificultou a propagação das ações de extensão por parte destes.

As ações preventivas e de promoção da saúde desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde (APS) atuam como porta de entrada para o paciente com suspeita de Covid-19 e demais afecções, de forma resolutiva e acolhedora. Entretanto, o colapso dos sistemas de sistema de saúde prejudica o suporte aos pacientes e o cuidado holístico e humanizado. Como consequência, as contribuições com os programas universitários tornam-se reduzidas e menos efetivas (Savassi *et al.*, 2020).

Outras barreiras podem ser citadas no desenvolvimento das ações extensionistas, como a resistência de algumas gestantes em participar do projeto na modalidade remota, problemas com o número de contato telefônico fornecido, a dependência de tecnologias digitais e a ausência de contato físico, refletindo na redução de vínculo entre estudantes/profissionais e usuárias.

### **3.2 Estratégias e efetividade das ações de extensão implementadas e possibilidades para o futuro**

A pandemia da Covid-19 expôs a importância de saber reinventar-se e ser resiliente. Mesmo com a interrupção do funcionamento de diversos setores da sociedade, muitas universidades brasileiras ganharam destaque no enfrentamento ao coronavírus, com ações sociais e projetos de extensão readaptados ao contexto atual, cumprindo seu

compromisso com a sociedade com evidências de grande habilidade de docentes e discentes (DINIZ *et al.*, 2020).

Nesse panorama, o plano de trabalho extensionista adotou como estratégia para a continuidade das ações, o acompanhamento pré-natal de forma remota. O uso de ferramentas como aparelho celular, computadores e notebooks, ligações telefônicas e aplicativos de comunicação e mídias sociais, como o WhatsApp, possibilitaram a articulação entre docentes, discentes, profissionais dos serviços de saúde e pacientes, de modo a disseminar informações úteis relacionadas à Covid-19, gestação, parto, puerpério, amamentação e cuidados com o recém-nascido.

Pesquisas de Santos *et al.* (2021) salientam o papel imprescindível das tecnologias na área de saúde e a importância de profissionais capacitados para a garantia de um sistema de saúde integral e resolutivo às demandas da população. Exibe-se, também, a atuação universitária na produção de conhecimento científico e nas ações de educação em saúde, promovendo acesso à informação, conexão com a comunidade e entre profissionais da saúde sem estarem expostos ao risco de adoecimento pela Covid-19.

Nessa perspectiva, a teleorientação/telessaúde constitui-se em uma estratégia de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus e permite a redução da circulação de pessoas aos serviços de saúde, diminui o risco de contaminação e possibilita o acompanhamento de pacientes e a educação em saúde (CAETANO *et al.*, 2020).

As gestantes e puérperas incluídas nas atividades mostraram-se receptivas às teleconsultas, interessadas em dialogar: participavam tirando dúvidas, relatavam queixas e enviavam resultados de exames, o que tornava os momentos dinâmicos e ricos para pacientes e discentes, além de evitar idas desnecessárias à unidade. Compartilhavam suas experiências de vida, medos e ansios e mostravam-se agradecidas pelo momento de

conversa, troca e orientações, estabelecendo um vínculo importante, com base em uma relação de confiança entre discentes e gestantes.

Em sua experiência de teleorientação, Azevedo *et al.* (2021) descreve sobre a importância da escuta qualificada na criação de vínculos entre profissionais e usuários, o acolhimento, encaminhamentos de casos e a efetividade das ações com o intuito de minimizar as necessidades das mulheres em momentos de pandemia. Apresenta o desenvolvimento de competências, como a comunicação e relações interpessoais por parte dos graduandos envolvidos no projeto.

Portanto, como referendado por Diniz *et al.* (2020), há de se defender a importância da continuidade da assistência, visto que, em tempos de pandemia, a sociedade está mais exposta a situações que impactam negativamente no bem-estar social e na qualidade de vida, trazendo à tona desigualdades. A extensão universitária pode atenuar tais condições, promovendo ações e debates relacionados à educação, saúde, direitos humanos e grupos vulneráveis, visando alcançar crianças, jovens, adultos, idosos e gestantes.

#### 4. Considerações Finais

Um relato de experiência pode trazer à tona um olhar para o papel acadêmico da extensão universitária como elo primordial na formação acadêmica e profissional, além de quebrar as barreiras do ensino e os fatores limitantes à assistência de grávidas e puérperas usuárias do Sistema Único de Saúde. Embora os serviços públicos assistenciais do país já apresentassem fragilidades, a pandemia do novo coronavírus revelou o lado mais cruel da falta de oxigênio, leitos, recursos humanos e financeiros e políticas de atenção aos grupos mais vulneráveis.

Nesse cenário de tantas perdas e incertezas, se faz necessária a habilidade de reinventar-se, ser resiliente e repensar em novas alternativas para a continuidade dos cuidados para gestantes e

puérperas. Enfrentar desafios torna a humanidade mais forte e evolui a maneira de pensar no próximo, acolher a dor do outro e exercer a empatia no atendimento pré-natal.

A pandemia da Covid-19 revela a urgência de um sistema de saúde bem articulado, funcional e com recursos, que proporcione a garantia aos direitos à vida e à assistência à saúde, a fim de cumprir os princípios de universalidade, equidade, integralidade e humanização estabelecidos na Constituição Federal de 1988.

Portanto, as ações de extensão se agregam ao fortalecimento do ensino acadêmico e do sistema público de saúde e devem se adequar às novas demandas atuais, tecendo meios de avançar em suas ações sociais com a criação de espaços entre os profissionais, estudantes e a comunidade, como pilares na formação interprofissional, humana e holística.

Observa-se uma explosão no uso das tecnologias digitais e recursos on-line, no último ano, o que possibilitou a manutenção das diversas tarefas do cotidiano. Apesar disso, as inovações surgem em um ritmo cada vez mais acelerado, o que reforça a importância da busca por cursos, capacitações e novas ferramentas, com o intuito de permitir a atualização dos profissionais e estudantes para favorecer a educação continuada com novas estratégias de alcance à população. ◀

## Referências Bibliográficas

AZEVEDO, Sthefane Nogueira et al. **Enfrentando à COVID-19 com teleorientação de enfermagem para gestantes e puérperas: relato de experiência**. SOARES, Samira Silva Santos (Organizador). Gestão de serviços de enfermagem. Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Disponível em: <<https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/49325>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica nº 7/2020-COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS**: trata das orientações a serem adotadas na atenção à saúde das gestantes no contexto da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) – Abril de 2020. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/gestantes-nota-tecnica-no-6-2020-cosmu-cgcivi-dapes-saps-ms/>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. 1. ed. rev. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <[http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_pre\\_natal\\_baixo\\_risco.pdf](http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf)>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

CAETANO, R. et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cad. Saúde Pública**, v. 36, n. 5, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n5/e00088920/>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

COFEN. Conselho Federal De Enfermagem. **Resolução COFEN nº 634/2020**: Autoriza e normatiza a teleconsulta de enfermagem. Brasília, 26 de março de 2020. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020\\_78344.html#:~:text=Autoriza%20e%20normatiza%2C%20%E2%80%99Cad%20referendum,tecnol%C3%B3gicos%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html#:~:text=Autoriza%20e%20normatiza%2C%20%E2%80%99Cad%20referendum,tecnol%C3%B3gicos%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias)>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

DINIZ, Emily Gabriele Marques et al. A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 72999-73010, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17434/14151>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

HAILEMARIAM, Shewangizaw; AGEGNEHU, Wubetu; DERESE, Misganaw. Exploring COVID-19 Related Factors Influencing Antenatal Care Services Uptake: A Qualitative Study among Women in a Rural Community in Southwest Ethiopia. **Journal of Primary Care & Community Health**, v. 12, p. 2150132721996892, 2021. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2150132721996892>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho et al. Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020001400407&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020001400407&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

MO, Phoenix Kit Han et al. Association of Perceived Threat, Negative Emotions, and Self-Efficacy With Mental Health and Personal Protective Behavior Among Chinese Pregnant Women During the COVID-19 Pandemic: Cross-sectional Survey Study. **Journal of Medical Internet Research**, v. 23, n. 4, p. e24053, 2021. Disponível em: <<https://www.jmir.org/2021/4/e24053>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

MOTRICO, Emma et al. Impact of the Covid-19 pandemic on perinatal mental health (Riseup-PPD-COVID-19): protocol for an international prospective cohort study. **BMC Public Health**, v. 21, n. 1, p. 1-11, 2021. Disponível em: <>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Painel do Coronavírus da OMS (COVID-19)**. 2021. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

RECIFE, Prefeitura da Cidade et al. **Manual de teleassistência atende em casa: teleorientação, telemonitoramento e teleacolhimento**. Manual de teleassistência atende em casa: teleorientação, telemonitoramento e teleacolhimento. 2020. p. 103-103. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1122785/manual-atende-em-casa.pdf>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

SANTOS, Emanuel Pereira et al. **Interação digital dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19**. SILVA, André Ribeiro da (Organizador). Enfermagem e COVID-19: desafios e perspectivas. Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Atena Editora, p. 1-388-416. Disponível em: <<https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/51763>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

SAVASSI, Leonardo Cançado Monteiro et al. Ensaio acerca das curvas de sobrecarga da COVID-19 sobre a atenção primária. **Journal of Management & Primary Health Care**, v. 12, p. 1-13, 2020. Disponível em: <<https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/1006/933>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

SILVA, Wagner Pires. Extensão universitária. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491/14110>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

UEFS. **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**. Disponível em: <<http://proex.uefs.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=4>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

UEFS. Universidade Estadual de Feira de Santana. **Uefs divulga comunicado sobre novas medidas de prevenção ao COVID-19**. 2020. Disponível em: <<http://www.uefs.br/2020/03/3079/Uefs-divulga-comunicado-sobre-novas-medidas-de-prevencao-ao-COVID-19.html>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.